

ANÁLISE ESPACIAL DO DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO DE CAFEEIROS SUBMETIDOS À RECEPA NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO-CE

Pedro Vinicius Martins Santos¹
Fred Denilson Barbosa Da Silva²
Carlos Wagner Candido Da Silva Filho³
Gabriel Uchoa Cunha⁴
Rafaella Da Silva Nogueira⁵

RESUMO

A recepa consiste em uma prática de corte do tronco do cafeeiro próximo ao solo, utilizada principalmente para a renovação de plantas depauperadas ou com redução da produtividade. Essa prática é aplicada para estimular a emissão de novos brotos e a recuperação da copa das plantas de café. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a distribuição espacial do desenvolvimento vegetativo de cafeeiros submetidos à recepa no município de Redenção, Ceará. O estudo foi conduzido em uma área experimental de aproximadamente 760 m², inserida em um sistema agroflorestal implantado com cafeeiros (*Coffea arabica* L.), na Fazenda Experimental Piroás (FEP), propriedade pertencente à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Na área experimental encontram-se variedades do café sendo elas IAC 62, Rouxinol, Bordadura, Asa Branca, Siriema, C.A, Acauana, Araras, SH3 Catuai, Japí Amarelo e IAC 32, onde foram submetidos à recepa para avaliação do processo de recuperação vegetativa. Foram avaliados altura da planta, diâmetro dos brotos, número de brotações, luminosidade incidente e número de nós. Os dados foram submetidos à análise geoestatística. A altura, diâmetro e número de nós e brotações apresentaram a mesma tendência com valores acima da média na direção sul, enquanto que a alta variabilidade da luminosidade demonstrou que é necessário fazer um monitoramento mais preciso da incidência de luz no cafezal. As variáveis avaliadas possibilitam acompanhar o processo de recuperação vegetativa dos cafeeiros após a poda, bem como investigar possíveis relações entre as condições de luminosidade, o vigor das brotações e o desenvolvimento das plantas em diferentes condições de espaçamento. O acompanhamento das plantas é fundamental para a compreensão da dinâmica de recuperação vegetativa de cafeeiros submetidos à recepa por auxiliar no aprimoramento das práticas de manejo pós-poda. O estudo também se relaciona ao tema da Semana Universitária, "Diversidade, Inclusão e Transformação Social", por contribuir para a produção e disseminação de conhecimentos aplicáveis à realidade da agricultura e dos produtores do Maciço de Baturité. Nesse sentido, o trabalho contribui para a transformação social ao aproximar o conhecimento científico das demandas dos sistemas produtivos agrícolas e possibilitar o aprimoramento de práticas de manejo. Agradece-se ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (PIBIC-UNILAB-AF), pelo apoio à realização da pesquisa; à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo apoio institucional; e à Fazenda Experimental Piroás (FEP) pela disponibilização da área experimental para a realização deste estudo.

Grandes Áreas CNPq: Ciências Agrárias

Palavras-chave: geoestatística; mudanças climáticas; crescimento vegetal; cafeicultura.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, pedro.santos365@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, freddenilson@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, carloswagner@unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, gabriel10uchoa@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, rafaellanogueira@unilab.edu.br⁵